ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6430

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Palavras de Roosevelt, na hora das decisões graves e inadiaveis:

—Os Estados Unidos não carecem sómente de armas, mas tambem de coragem, audacia e espirito de sacrificio.

Roosevelt preside a uma democracia onde vigoram os poderes do ouro e dos negocios.

Como arrancá-la a tal subordinação?

Eis o problema a resolver—como exaltar as qualidades que não vergam á lei dos mercados nem ás solicitações da ambição?

■

A princesa Papalaiaiana, mulher do capitão Eric de Bisschop, executará amanhã, no Teatro do Pavilhão de honra, Exposição do Mundo Português, a-fim-de ilustrar a conferencia do seu marido, três danças rituais das ilhas Hawai. Trata-se dum espectaculo de pitoresco bem raro, nunca presenciado entre nós.

O capitão Eric de Bisschop, que ajunta á arte da navegação a ciencia do explorador e a pericia de observador, falar-nos-á de «Seis anos de aventuras em junco da China e piroga da Polinesia».

Na hora que vivemos, a sua conferencia vai ter o valor dum forte arabesco desenhado, no bojo duma negra nuvem.

A princesa Papalaiaiana tornar-nos-á visivel, quasi palpavel, como, nas ilhas Hawai, a sombra dos idolos e o seu vulto enigmatico transparecem no fino e transparente recorte dum celere gesto que traduz o ritmo como certas agulhas fabricam renda.

■

Hoje, no largo José Fontana, aonde desembocam cinco ruas, deu-se um choque de carros—um particular que ficou espatifado e outro pertencente, se não estamos em erro, á corporação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses. Foi qualquer cousa de muito serio. Já em tempos apontámos a necessidade e a urgencia de se colocar, em sitio tão movimentado e perigoso, um policia sinaleiro. Seremos atendidos agora?

■

O capitão-aviador Humberto Delgado publicou «A Marcha para as Indias», peça historica em dois actos, emitida pela E. N. quando do 443.º aniversario da partida de Vasco da Gama para a sua imortal viagem.

Como nessa ocasião dissemos, revive nela um sopro ardente de fé e de patriotismo que cresce, em interesse e animação, de cena para cena.

Não são palavras dialogadas para efeitos sonoros, mas antes um dialogo em que as frases marcam certesas e belas aspirações.

■

Por carta que nos enviou o sr. Artur Lobo Davila, ficamos sabendo que ha ainda dois bailados que devem ser incluidos na categoria dos nacionais—o «flamengo» e o «canario».

O primeiro foi introduzido na ilha da Madeira, donde passou ao Continente, por um nobre senhor originario de Flandres que lá fixou residencia com outros compatriotas que vieram ter com ele. O segundo esteve muito em moda em Lisboa, no seculo XVIII, e tinha as simpatias da Nova Arcadia e dos amigos de Bocage.

Qualquer deles merece revivescencia, pois têm alguma cousa de frivolo e gracioso que está de acôrdo com a atmosfera da época em que floriram, embalando as esperanças da juventude.

■

A situação nos Balcans agrava-se, á medida que o tempo passa. A presença de tropas alemãs na Romenia inquietou simultaneamente a Bulgaria e a Turquia; as concentrações italianas na Albania causaram um nervosismo justificado na Grecia e na Yugo-Eslavia. A-pesar dos desmentidos oficiosos, tudo indica que, como era facil prever, as primeiras consequencias do encontro de Brenner se fazem sentir naquela zona de Europa.

APÓS O PESADELO

Sob o titulo «O que aconteceu á França» anda o «Diario de Noticias» publicando uma serie de artigos de André Maurois que ninguem deixará de considerar notaveis, impressionantes, pitorescos e sobretudo reveladores. Evidentemente tem o valor dum testemunho que julgamos sincero, bem instruido, objectivo tanto quanto possivel, produzido numa hora em que muitissima gente, mesmo em França, pregunta intrigada e angustiada:

—Como se deu a derrocada?

Não é ainda a historia que emite um juizo desapaixonado, mas sim um cronista inteligente que, no campo das suas recordações e das suas cuidadas informações, trata de reduzir o campo do vago, do inexplicado e do informe.

Quem não acreditava no valor militar das tropas de Gamelin?

Os proprios alemães ficaram espantados com o exito arrombante dos seus ataques, com a dispersão e a volatilização duma força que, a poder de se embalar em dôces e sinistras ilusões, chegou a crer-se invencivel. Antes de 1939 já se dizia:

—«A França caminha para a catastrofe, porque lhe faltam homens na politica e chefes no exercito».

A vitoria dos aliados em 1914 levou mais de quatro anos a decidir, durante os quais se cometeram êrros, se definiram competencias, se hostilizaram sistemas e se remediaram faltas. Poincaré, Clemenceau e Foch não se produzem por encomenda, visto que surgiram como mensageiros do destino—no sentido de serem homens excepcionais com a vocação duma grande obra a cumprir.

Quem os equivalia, aó estalar a guerra de setembro de 1939?

Na hora do perigo, perante a desagregação que precede a debandada, Paul Reynaud apelou para os velhos—reliquias gloriosas de batalhas outrora vencidas.

Onde estavam os novos capitães? Se eles existiam, porque os não colocaram no seu verdadeiro lugar?...

Em França, o espirito anti-militarista, soprado dos subterraneos pelas mais diversas propagandas, manifestava-se agressivo e derruidor como um camartelo. Numa discussão a que assistimos casualmente, alguem gritou:

—Se vier outra guerra, declaro que empregarei todos os esforços para me não bater pelo cofre-forte!

O energumeno supunha que eram os potentados industriais e plutocraticos que provocavam os conflitos a seu bel-prazer, sem admitir que a honra, o orgulho e a existencia da sua patria tinham de provar-se nos campos de batalha, como o ferro na forja e na bigorna. A intenção mesquinha de considerar os terriveis dramas historicos como historias de ladrões indicava uma mentalidade sumaria que se contentava com aparencias, dispensando o conhecimento das realidades necessarias.

Se a Alemanha estava implacavelmente resolvida a rehaver o que perdera e a reclamar o espaço que entendia ser indispnsavel para a sua acção do mundo, as sabatinas dos franceses, empenhados em determinar até que ponto eles ficavam invulneraveis aos estimulos do instinto da conservação, denunciam uma renuncia ruinosa e total.

André Maurois fecha o seu artigo de hoje com este trecho—sinalização dum «complexo» catastrofico:

«A «guerra relampago», tal como fôra descrita pelo general italiano Douhet e como os alemães a tinha praticado na Polonia (guerra que consideravamos impossivel contra um Exercito bem instalado nas suas posições), revelou-se viavel e vitoriosa devido á superioridade do material alemão, á insuficiencia dos nossos efectivos, á falta de defesas em profundidade e tambem a esse imprudente, esse insensato avanço para a Belgica, que tornou inutil a rêde de comunicações subterraneas estabelecidas pelos nossos Exercitos no decurso de oito meses».

Foram realmente as causas materiais, as carencias de comando e armamento que puseram a nu a imprevidencia e a confusão?

Olhemos atentamente para o lado moral: quando os soldados vão sem fé, as derrotas geram-se espontaneamente. Os ceticos não gostam de lutar por causas que os não emocionam. Os homens valem muito, pouco ou nada, segundo a significação que atribuem aos seus actos. Na guerra de 1914, deu-se o milagre do Marne, devido á coragem indomavel dos combatentes. Inegavelmente, a França é um povo de bravos, mas a bravura não se alimenta com frases ou periodos oratorios.

A quem cabem as culpas dum estado educativo em que o heroismo foi considerado como sobrevivencia duma encanecida herança?

A todos e a ninguem. Daladier e Paul Reynaud quiseram conter a formação da «nuvem negra que os ares escurece», sem que lograssem resultados apreciaveis. A mistica que devia brotar do triunfo de 1918 não passou duma deploravel decepção. Os casos esporadicos, alguns assás brilhantes, não abrazaram a turba. A ansia de explorar a vitoria, aquecendo as aspirações da juventude, acomodou-se ás delicias de Cápua.

As causas encadeiam-se como os ramos na floresta. Todas juntas arrastam pesos enormes que pareciam inabalaveis. André Maurois apresenta varias, a-fim de nos mostrar como elas agiram no momento fatal.

Uma nação que conta os seculos da sua historia com orgulho, e essa nação é a França, possue sempre a capacidade de reagir contra as fatalidades. O novo milagre do Marne ha de operar-se lentamente, no vigor e esplendor de futuras gerações, dispostas a amar e a servir, mais na paz que na guerra.

Um artigo do «Times»

Os socorros

prestados em Portugal

aos refugiados estrangeiros

LONDRES, 15. — «Os portugueses estão a desempenhar um papel por tal forma humanitario, que não só os honra como tambem demonstra que o espirito de caridade cristão ainda subsiste ardentemente, pelo menos num canto da Europa», escreve o «Times» desta manhã, em artigo de fundo, intitulado «Portugal trabalha para a Humanidade», no qual se comenta um telegrama do seu correspondente especial em Lisboa.

«Lisboa, nêste momento—acrescenta o «Times—é o lugar onde se cruzam todos os caminhos do mundo que ligam os hemisferios oriental e ocidental, constituindo nas suas relações uma passagem por assim dizer obrigatoria. Os viajantes que ali passam vêm de todos os pontos da Europa agitada e desarrumada e são, principalmente, refugiados que durante os ultimos três meses chegam a todo o momento pelo mar, ou por terra, inclusivamente a pé, de todos os países invadidos ou ameaçados pela praga alemã».

«Depois de se referir á maneira como alguns desejam partir e outros desejam ficar em Portugal, o «Times» acaba por dizer que ha muitos que ali permanecem obrigados pela falta de meios, de forma que grande numero se transforma num encargo financeiro para o país, visto que nem todos os que se encontram nessas condições podem ser absorvidos pelas suas actividades. «Mas não lhes será permitido morrer de fome. Tanto o Governo, como o povo português, têm atravessado este estado de coisas com felicidade notavel. A amabilidade natural dos habitantes do país, apoiada na eficiencia da sua administração, acompanha todos os socorros possiveis áqueles imigrantes falhos de meios».

O «Times» apresenta grande numero de exemplos comunicados pelo seu correspondente que demonstram que Portugal se transformou num refugio amavel, graças á maneira como «quasi toda a população presta o seu auxilio». Muitos hoteleiros contentam-se com promessas de pagamento e mais do que um condutor de «taxis» em Lisboa, depois de andar em vão dum hotel com a lotação completamente esgotada para outro nas mesmas condições, acabou por hospedar os clientes na sua propria casa. Numerosos polacos, holandeses, belgas e tambem checos têm que agradacer á hospitalidade dos portugueses a possibilidade de poderem dispôr de tempo para conseguirem obter uma residencia permanente.

Este telegrama do correspondente do «Times» em Lisboa despertou em Londres o maior interesse pela confirmação que dá ás narrativas feitas pelos ingleses dali regressados, relativas ao grande auxilio recebido durante a sua forçada permanencia em Portugal, devida ás dificuldades provocadas pela guerra.

O mesmo correspondente, chamando a atenção para o facto de que uma certa restrição politica poderia ter ditado uma atitude menos simpatica, tado uma atitude menos simpatica diz que a atitude oficial tem sido unica e simplesmente aquela que seria de esperar porque ela tem sido a expressão fundamental da amabilidade da gente

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A ultima noticia cinematografica de sensação, é esta:

Em breve, muito em breve, estreia-se finalmente em Lisboa uma das peliculas que o publico tem esperado com mais paciencia... Trata-se, nem mais nem menos, do que a famosa «Noite dos Vendavais...», extraordinaria obra-prima extraida dum romance de renome internacional, de Emily Bronte («Wuthering Heights», no original), aliás já traduzido em português...

«A Noite dos Vendavais...» é um filme diferente de todos os outros. E' uma obra singular, estranha, por vezes sombria, mas genial de força, de poder, de violencia de paixões... A sua atmosfera de tempestade rude e densa—é inolvidavel...

Trata-se da mais estranha, da mais fantastica historia de amor que se contou até hoje, no «écran», formidavelmente interpretada por Merle Oberon e Laurence Olivier.

Atrás do reposteiro

E' depois de amanhã que os artistas-empresarios Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a sua nova companhia, apresentam no Avenida a peça em 3 actos e 1 quadro, «O Mestre», original do Barão de Rotschild, que vai ser representada com a seguinte distribuição: «Mademoiselle Pince», Berta de Bivar; «Teresa», Brunilde Judice; «Gisella», Maria Salomé; «Madame Durand», Emilia de Oliveira; «Julia», Humilta de Macedo; «Dr. Volnoys», Alves da Cunha; «Dr. Berthand», Luiz Filipe; «Dr. Le Roy», Luiz de Campos; «Maitre Dumas», Jorge Gentil; «Dr. Felix», Manuel Correia; «Dr. Barluer», Joaquim Miranda, e «Alfredo», Reinaldo Santiago.

—Os papeis femininos dda comédia «Refugiados», original de João Bastos, que na sexta-feira se estreia no Variedades, têm a seguinte distribuição: «Paca Ramirez», Maria Matos; «Cristina Balseiro», Josefina Silva; «Patrocinia Cordeiro», Luiza Durão; «Serafina, Maria Helena»; « Margarida», Margarida de Almeida; «Lucia», Maria Guimarães; «Izidora», Virginia Soler e «Uma rapariga», Hortense Rizzo.

—A companhia Adelina Abranches vai na proxima quinzena, pela primeira vez, realizar espectaculos no Teatro Pinheiro Chagas, em Caldas da Rainha. Esta companhia estreia-se hoje em Tomar.

—Colaboram no Livro do Coliseu mais as seguintes colectividades: Assistencia Silva e Albuquerque, Caix ade Previdencia dos Profissionais da Imprensa, Rio Seco Sporting Club, Lisboa Gimnasio Club e Ateneu Comercial.

—Para a possivel reconstituição da companhia Portuguesa de Comédias, os seus consociados contam já com uma comédia original de um seu colega, intitulada «O Fajardão».

—Na reposição, que hoje se efectua no Maria Vitoria, da revista «Bailarico», faz parte do elenco que a vai interpretar, a actriz Hortense Luz, que desempenhará varios papeis e volta de novo a este genero de teatro.

—O Coliseu, durante a sua temporada de circo, que se inicia no sabado, 26 do corrente, terá a sua sala de espectaculos armada em pista, embora alguns numeros se realizem no palco.

—Uma figura conhecida nos meios teatrais procura organizar empresa para a exploração dum teatro de Lisboa, durante a epoca de inverno.

—Seguiu para o Porto a actriz Maria Albertina, que ali vai participar no desempenho da comédia musicada «O Miudo do Terço», interpretando a segunda figura da peça.

—O realizador Piero está a ensaiar o grupo de «girls» que ha de participar na nova revista de Antonio de Macedo, Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Xavier de Magalhães, ainda sem titulo.

—Ao contrario do que se tem anunciado, é com a reposição duma peça de grande exito que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que ontem regressou a Lisboa, faz a sua estreia, no Apolo, nos primeiros dias de novembro.

—A-fim-de ser eleita a comissão que organizará a projectada Exposição de Arte Cenografica, devem reunir-se amanhã, ás 18 e 30, no Eden Teatro, todos os artistas cenografos que queiram associar-se a esta iniciativa.

—De regresso da America, devem chegar, no proximo dia 19, a Lisboa, os artistas Teresa Casal e Artur Duarte.

Michelle Morgan

Decorreu num ambiente de franca animação o «cocktail» que a firma R. K. O. Radio Filmes ofereceu ontem no Aviz Hotel, em honra da insinuante vedeta do cinema francês Michelle Morgan, que vai a caminho de Hollywood, e para o qual foram convidados os representantes dos jornais de Lisboa e de algumas empresas cinematograficas, além de diversas individualidades nacionais e estrangeiras ligadas á industria do cinema e á cultura francesa.

«Refugiados», de João Bastos

Conforme temos noticiado, o Variedades vai reabrir na proxima sexta-feira para o empresario Antonio de Macedo apresentar a nova companhia dêste teatro, para uma temporada de espectaculos de comédia e farsas. Com um elenco de notaveis artistas, constituindo o agrupamento mais completo que ultimamente se tem organizado, estreia-se nessa noite a nova peça original de João Bastos, «Refugiados»s, comédia em 3 actos de que vai ser figura primacial a ilustre actriz Maria Matos, ao lado de Antonio Silva, o querido comediante, que vai interpretar o papel de «Nicolau».

2.ª noite, hoje, no Coliseu, de 2 notaveis filmes de emoção, de alegria e de extraordinario sucesso. A «matinée» de amanhã

Era já de esperar o sucesso triunfante alcançado no Coliseu pelos dois filmes que ali se estrearam ontem:—«O grande acontecimento», comédia que intriga e que diverte, e «Sem tempo para casar...», com que o publico ri até não poder mais. Hoje é a 2.ª noite deste programa duplo colossal Preços populares. Amanhã e todos os dias: «Matinée». Ultima semana de cinema.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23. — «Bailarico».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 15.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.

Modas femininas

E' já na proxima quinta-feira que a «Casa da Russia», da rua Augusta, 142 e 144, apresenta a sua colecção de peles, nas mais flagrantes e interessantes novidades para inverno, não só em peles de invulgar beleza, como em confecções de requintada elegancia.

Na referida quinta-feira, 17, terá, pois, lugar no «Café Chave de Ouro» a primeira passagem de modelos daquela casa, onde se apresentarão sensacionais novidades em casacos, capas, boléros, raposas, etc., noticia esta que certamente muito interêsse vai despertar no nosso meio elegante feminino.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 3.ª feira 2$50
ENTRADA GERAL

Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30 horas.

Hoje, á noite, no Teatro do Pavilhão de Honra
concerto pela cantora PAMELA WOOD,
com a colaboração da pianista *REGINA CASCAIS*
Arias das operas **Mignon, Bohéme, Manon, Carmen,** etc.

O COMANDANTE BISSCHOP
falará amanhã, à noite, no Teatro do Pavilhão de Honra, sobre
«Seis meses em junco da China e em piroga da Polinesia»
BILHETES A 10, 15 E 20 ESCUDOS E FRISAS A 50 ESCUDOS

NAU «PORTUGAL»
VISITE A CAMARA DO VINHO DO PORTO
O MELHOR VINHO DO MUNDO

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

COMBOIOS ELECTRICOS
Nova tabela de preços
1 ZONA ..... 1$00
2 ZONAS ..... 1$50
3 ZONAS (Volta completa).... 2$00
COMBOIOS ELECTRICOS

A GRANDE ANIMAÇÃO
do Café Favorita no Parque Mayer
A Orquestra Perdigão no tiro-litro-liro e tangos modernos
E' o assunto da noite

MARIA VICTORIA
HOJE
DUAS SESSÕES
A's 8,30 e 23 horas

Reaparição neste teatro da celebre revista
BAILARICO
Grandes novidades e nova interpretação

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMA LÁ CEREJAS!
com o cantor Alberto Ribeiro
Os preços mais baratos de Lisboa

CONCHA - Dancing-Bar
Rua da Gloria, 57. — Tel. 25040
HOJE — Celia Gomez e Pilarim Abrêgo
O Cabaret mais animado de Lisboa
17 DE OUTUBRO, inauguração da epoca de inverno, com uma grandiosa festa: «NOITE DOS PENTEADOS»

Dr. Antonio Potier
RETOMOU A CLINICA
Av. da Liberdade, 11, 1.º, Esq.º

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21,30 horas — ESTREIA — Idílio musical — (Broadway Melody of 1940) com Tred Astaire, Eleonor Powell e George Murphy

CONDES — Hollywood Hotel — super-revista da Warner Bros com Dick Powell e Rosemary Lane — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — A idade das ilusões — O segredo dos jurados

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 2.ª SEMANA — Pinocchio — filme colorido de desenhos animados de Walt Disney

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — ULTIMA — Roubei um milhão — (I Stole a Milion) com George Raft e Claire Trevor

CENTRAL — TEL. 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — VIDAS HEROICAS — ARTISTAS E MODELOS — Preço unico 3$50.

POLITEAMA — Submarino D-1 — com George Brent, Doris Weston, Pat O' Brien e Wayne Morris — Telef. 26305 — A's 21 e 30

TRINDADE — A's 21 e 30 — As 3 raparigas cresceram — Perdidos para o mundo — Lugares desde 1$00

ROYAL — A's 21 e 30 — Pão Nosso — TIRO CERTEIRO

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A guerra no ano 2000 — 12 episodios — 24 partes

EDEN — Fui uma aventureira — (J'etáis une aventurière) — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — com Edwige Feuillère, Jean Murat, Jean Max, etc.

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — O Pão Nosso — A' margem da lei

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15 — Telhados de vidros — Os 3 mos... quiteiros

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — IRENE — com Anna Neagle

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Croner Celestino da Costa, D. Helena de Azevedo Moreira, D. Maria Geada Correia Marques, D. Maria Cecilia Pereira de Seves Lomeline de Freitas, D. Maria Téte de Carvalho D. Maria Guedes Simões, D. Isabel Augusta Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Adelaide de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Deolinda Baptista de Oliveira, D. Julia de Figueiredo, D. Helena Gondy de Matos Chaves, D. Maria Carolina da Conceição e Silva e a menina Alice Palmira de Sousa Machado.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Helena Lima da Silva Canongia, esposa do nosso amigo sr. Manuel Canongia. Mãe e filha estão de perfeita saude.

—A sr.ª D. Maria José de Carvalho Acabado Quintão Pereira, esposa do sr. Fernando Quintão Pereira, teve, na Maternidade Bensaude, o seu bom sucesso, assistida pelo cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão). Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

NOS SALOES

Ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar intimo a varias pessoas, o sr. Valat e sua esposa, tendo sido convivas o coronel Bracley e esposa, Maxime Vaultier e esposa, Octavio Pinto da Rocha, Alberto Magno Rodrigues e esposa, Leng e Denis.

—No mesmo salão, ofereceram o sr. Elbrick e sua esposa um jantar a varias pessoas das suas relações.

DR.ª LAURINDA ALAMBRE
RETOMOU A CLINICA
R. GARRETT, 74-1.º

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santa Hedviges, viuva.

Lausperene está na igreja do Recolhimento de Santa Teresa de Jesus, em Carnide; ás 9, missa da Paz; ás 18, terço de benditos.

Devoção do mês da Senhora do Rosario em todas as igrejas.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 14.—Principiaram hoje as aulas no Externato 29 de Outubro, desta vila, cuja frequencia tem aumentado, devido aos lisonjeiros resultados colhidos nos anos anteriores. São seus directores os srs. dr. José Amador e dr. Augusto Almeida de Oliveira e pertencem ao seu corpo docente os srs. dr. Apolinario da Silva Portugal, padre Manuel José Dias Cascais e Manuel José de Oliveira Ramos.

—Principiou hoje a vacinação anti-rabica dos cães, neste concelho, pelo sr. dr. Antonio Godinho Madureira, medico veterinario.

—Esteve nesta vila o sr. Julio do Nascimento Cascais Junior, distinto arquitecto, a vistoriar o motivo decorativo que se encontra na praça do comandante Jaime Afreixo, desta vila, e que é da sua autoria e da execução do canteiro sr. Antonio da Naia Graça.

—Já se encontra entre nós o nosso prezado conterraneo e amigo rev. Manuel José Dias Cascais, que veio fixar residencia aqui, depois de pastorear por alguns anos a freguesia de Vilar de Pinheiro.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

de comemorações dos Centenarios

No proximo domingo, 20, ás 16 horas, realiza-se na sala de Honra do Pavilhão de Lisboa, na Exposição do Mundo Português, a cerimonia da distribuição dos premios atribuidos no concurso das janelas floridas por ocasião da romagem ao castelo, e os que foram ganhos—taças e medalhas—pelas marchas populares dos bairros no concurso oficial e no desfile do S. João.

A solenidade é promovida pela comissão executiva dos centenarios, e a ela assistirão, além de convidados, os premiados, três directores por cada colectividade e duas raparigas por cada marcha.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, NOITE DA MODA **ERCILIA COSTA,** Maria do Carmo Torres, Alcidia Rodrigues, José Pereira, Modesto Maia, variações por **Jaime Santos** e solos por **Martinho d'Assunção.** Entrada 1$50. Consumo 2$50 Experimentem o nosso serviço de **Restaurante** e **Bar**

ERCILIA COSTA

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Natividade Pereira, Maria Raquel, Julio Proença e variações por José Nunes e Pais da Silva. Consumo 1$30.

TAUROMAQUIA

A feira de Santarem

Em Santarem realizou-se ontem a segunda corrida da feira da Piedade, com touros tão mansos como os da primeira, salvando-se os oferecidos pelos srs. Infante da Camara. Os cavaleiros Nuncio e Salgueiro nada puderam fazer. Dos «diestros» espanhois faltou o que mais interessava, Paquito Casado, agradando os novilheiros Antonio Rangel e «Morenito de Talavera», que brindou ao sr. embaixador de Espanha, recebendo como premio o alfinete de gravata do ilustre diplomata, que o publico ovacionou.

Dr. Luiz Adão
RETOMOU A CLINICA

O mau tempo no Atlantico

impediu a saída do «Clipper»

Devido ás informações sobre o estado do tempo no Atlantico, não descolou hoje de Cabo Ruivo para Nova York um dos dois «Clippers», em que deviam seguir para a America o sr. Alexander Kirk, encarregado de Negocios dos Estados Unidos em Berlim, que foi chamado a Washington pelo seu governo, muitos outros passageiros e correio.

O NOVO ANO LECTIVO

SANTIAGO DO CACEM, 14. — Começaram as aulas no Liceu Alexandre Herculano, desta vila, onde o major Areosa Feio, seu director, realizou uma palestra ácêrca da inauguração do ano lectivo e do seu significado.

Colégio «O Académico»

Rua Alvaro Coutinho, 14 (Sexo masculino) Telefone P. B. X. 4 1148 Avenida da Republica, 13 (Sexo feminino)

Relação de aprovações e distinções dos exames oficiais realizados em Julho de 1940

INSTRUÇÃO PRIMARIA

3.ª Classe

Aprovações	43

4.ª Classe

Aprovações	26
Distinções	11

ADMISSÃO AO LICEU

Admitidos	49

CURSO DOS LICEUS

3.º Ano

Português:	
Aprovações	58
Distinções	12
Francês:	
Aprovações	57
Distinções	13
Ciencias Geografico-Naturais:	
Aprovações	50
Distinções	11
Matematica:	
Aprovações	52
Distinções	21
Desenho:	
Aprovações	57
Distinções	3

6.º Ano

Português-Latim:	
Aprovações	87
Distinções	22
Inglês:	
Aprovações	50
Distinções	11
Historia:	
Aprovações	42
Distinções	3
Ciencias Fis-Quimicas:	
Aprovações	48
Distinções	5
Matematica:	
Aprovações	66
Distinções	14

7.º Ano

Português:	
Aprovações	40
Distinções	9
Latim:	
Aprovações	47
Distinções	19
Ciencias Geograficas:	
Aprovações	41
Distinções	8
Ciencias Biologicas:	
Aprovações	39(a)
Distinções	17
Ciencias Fis-Quimicas:	
Aprovações	31(a)
Distinções	4(a)
Matematica:	
Aprovações	41(a)
Distinções	13(a)
Filosofia:	
Aprovações	50
Distinções	6
Organização Politica:	
Aprovações	40
Distinções	13

(a) Não estão incluidos os resultados dos exames de aptidão ás Faculdades.

A Voz de Londres

O noticiário da B. B. C. de Londres, em lingua portuguesa, das 22,45, passou a ser emitido ás 21,35 nas seguintes ondas:

MÉDIAS: 285,7 m. 261,1 m.

CURTAS: 49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.

Escola Lusitânia
(para o sexo masculino)
Rua de D. Estefania, 126
Telefone 4 4730
(entrada para os alunos pela Av. Duque de Avila, 21)
Instrução Primária—Curso dos liceus

Escola Lusitânia Feminina
Rua de D. Estefania, 124
Telefone 5 2243
Instrução Primária—Curso dos liceus—Curso de Instrução Prática

Unicas escolas onde o ensino é normalmente documentado com filmes

DE LUTO

João José da Costa Monsanto

Com 73 anos, faleceu, na Figueira da Foz, o antigo comerciante sr. João José da Costa Monsanto, natural de Manteigas. Ocupou varias vezes o cargo de presidente da Associação Comercial, da qual era, actualmente, presidente da assembleia geral.

Era pai do sr. dr. João da Costa Monsanto, advogado e vogal da Camara Municipal, sogro do sr. Antonio da Silva Fonseca, e irmão dos comerciantes srs. Manuel e José da Costa Monsanto, a quem apresentamos sentidos pesames.

SUFRAGÍOS

Ruy Augusto Franco de Oliveira

Mandada dizer pelos seus colegas da repartição, reza-se amanhã, pelas dez horas e meia, na igreja dos Martires, uma missa por alma do sr. Ruy Augusto Franco de Oliveira.

O FABRICO DE PAPEL

e as nossas possibilidades

«*Sr. director:*—A proposito de uma local publicada no vosso conceituado jornal sôbre a possibilidade do emprego das fibras do bambu no fabrico do papel, desejavamos dizer que, tendo tido ocasião de proceder a um estudo quimico e microscopico sôbre as fibras utilizaveis no fabrico da pasta celulorica e do papel, concluimos da analise das amostras de bambu que trouxemos das nossas colonias que, de facto, o bambu poderia servir como boa materia prima complementar para o fabrico de certos tipos de papel, mas que as suas fibras, de caracteristicas especiais, seriam mais vantajosamente empregadas no fabrico de determinadas materias plasticas, marmores artificiais, etc., para o que, de resto, eram desde ha muito empregadas, sobretudo na Alemanha. As condições climaticas da metropole não permitiriam aqui uma cultura intensiva do bambu, e nem julgamos que isso fôsse indispensavel para encontrarmos a materia prima necessaria ao fabrico do papel.

Na metropole, as diversas palhas de cereais, algumas essencias florestais, principalmente os eucaliptos, choupos, faias e todas as arvores da familia da coniperas, com que se fabrica quasi todo o papel para jornais, poderiam fornecer uma importante parte da materia prima necessaria.

Nas nossas colonias, uma mais intensiva cultura do algodão, o aproveitamento dos imbondeiros, que possuem uma excelente celulose, a cultura de determinados terrenos onde se dão muito bem a juta, rami e outras plantas fornecedoras de excelente celulose, forneceriam toda a materia prima necessaria não só ao fabrico do papel como o que é preciso para os serviços de defesa nacional, etc. Não julgamos, pois, que seja a falta de materia prima que nos impedirá de fabricarmos a pasta celulorica necessaria ao fabrico de papel e outros produtos á base de celulose, de que importamos tantos milhares de contos, o que é uma pena, e bem para lamentar. De v., etc.—*A. Mifuinho*».

Misericordia de Cascais

De 6 a 13 do corrente recebeu a Misericordia de Cascais, prestimosa instituição de beneficencia, mais seguintes dádivas: 100$00, do sr. Henrique de Morais; 100$00, do sr. dr. Justino de Montalvão; 200$00, do sr. Alberto Graça; 150$00, da Companhia dos Telefones; 100$00, do sr. José Mendes de Carvalho; 70$00, da Fabrica de Gelo de Cascais, L.da; 100$00, do sr. D. Antonio de Heredia e 50$00 do sr. engenheiro Vaz Pinto.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Nos termos regulamentares e sob a presidencia do comissario nacional, dr. Marcelo Caetano, reuniu-se o Conselho Tecnico da «Mocidade Portuguesa», para apreciação de diversos assuntos desta organização e tomar conhecimento do plano de acção para o novo ano.

Hotel d'Itália
MONTE ESTORIL
REMODELADO E NOVA DIRECÇÃO
Aberto todo o ano

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
f. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

COMBOIOS ESPECIAIS

entre

LISBOA E SETUBAL

Para facilitar as relações entre Lisbôa e Setubal, a C. P. realiza no mês de outubro os seguintes comboios especiais:

Noites dos domingos (dias 20 e 27)

Setubal P. 22-09; Lisboa-T. do Paço C. 23-36.

Noites dos Domingos para Segundas-feiras, (dias 21 e 28):

Lisboa-T. do Paço P. 1 15. Setubal C. 2-34.

Informações: Telef. 2 4031 (Trafego) e nas estações da C. P.

Os condes de Paris

visitaram

os palacios de Queluz e de Sintra

Os condes de Paris visitaram, acompanhados pelo principezinho Henrique e pelos srs. marquês de Abrantes e visconde de Pernes, o palacio e os jardins de Queluz, que percorreram demoradamente, apreciando sobretudo a famosa sala D. Quixote. Dali seguiram para Sintra, onde visitaram o paço da vila e o palacio da Pena, indo depois á quinta da Vigia tomar chá com a sr.ª condessa de Seisal (D. Maria).

O conde de Paris é filho da princesa Isabel, duquesa de Guise, e do recentemente falecido duque de Guise, que por sua vez era filho do duque de Chartres, sendo actualmente, como se sabe, o pretendente ao trono de França. Sua mulher, a princesa D. Isabel de Bragança, é filha do principe D. Pedro Orleans de Bragança, tambem falecido ha pouco tempo e que, pelo seu casamento com a condessa de Dobrzensky, da aristocracia polaca, renunciou aos seus direitos ao trono do Brasil.

Três infantas de Bragança

vêm assistir ás festas comemorativas do centenario da Restauração

No palacio de Queluz estão a preparar-se os aposentos onde serão instaladas, dentro de cêrca de quinze dias, três infantas portuguesas que, a convite do nosso Governo, representarão a Casa de Bragança nas festas comemorativas do centenario da Restauração: as sr.as D Maria José de Bragança, duquesa em Baviera, mãe da rainha Isabel da Belgica e avó do rei Leopoldo, a condessa de Bardi e D. Filipa de Bragança.

As primeiras são irmãs do rei D. Miguel I de Bragança e a ultima sua neta e irmã do principe D. Duarte Nuno.

Missão militar americana

Parte por estes dias, por via aerea, para Inglaterra, a-fim de elaborar um relatorio sobre os ataques aereos e as condições de defesa daquele país, a missão militar norte-americana composta pelos oficiais do Estado Maior srs. Alfred Clariner, Barton Young e Raymond Bliss.

Como a sua passagem em Lisboa não tem caracter oficial, visto que se encontra em transito, não realizará qualquer visita oficial no nosso país.

MINISTRO EM BERLIM

Com sua mulher e o seu filho, parte brevemente para Berlim o ministro de Portugal na Alemanha, sr. engenheiro Francisco Nobre Guedes.

ARMADA REAL BRITANICA

O mais notavel e luxuoso trabalho até hoje publicado em Portugal sôbre o poderio da Marinha inglesa é o famoso album «Armada Real Britanica — 1940» á venda, com grande êxito, em todo o país, ao preço de 27$50. Cêrca de uma centena de gravuras e as caracteristicas das 959 unidades da frota britanica.

Brevemente: O album «Real Força Aerea — 1940». Uma linda capa a côres. Edição de luxo. Gravuras admiraveis e a lista completa de todos os modelos de aviões ingleses com as respectivas caracteristicas.

Gente de paz! Gente de guerra...

Este é o sub-titulo do sensacional e oportuno livro de Félix Correia «Quem vem lá?», que trata da posição de Portugal ante o conflito actual, da guerra de Espanha, da Alemanha nacional-socialista e da guerra vista da Suiça. Tem uma sugestiva capa de Stuart e numerosas fotografias em papel «couché».

Custa apenas 10 escudos e envia-se pelo correio.

CABELEIREIRO TABOT

Ao contrario do que correu, o conhecido cabeleireiro francês Tabot — que ha meses partiu para o seu país, onde foi enviado para a frente — não se encontra ferido. Ainda não pôde regressar a Portugal, porque está prisioneiro de guerra dos alemães no norte da França.

Para a diabetes o poderoso medicamento **Diabil** (em gôtas) à venda nas boas farmacias

A defesa do Novo Mundo

Conversações militares e diplomaticas

entre os Estados Unidos e as nações sul-americana

para a detesa do continente americano

Hitler e Mussolini, durante a sua ultima entrevista no Brenner, passam em revista a guarda de honra

BUENOS AIRES, 15—Anuncia-se que, por iniciativa norte-americana, estão em curso conversações militares e diplomaticas entre os Estados Unidos e a maioria das nações sul-americanas, que dizem respeito á defesa do Continente.

As negociações militares e diplomaticas que o governo de Washington está a realizar têm por objectivo desenvolver todas as possibilidades de defesa comum de maneira a poderem fazer frente á presente situação e colocar todos os recursos ao serviço comum dos Estados Unidos e das republicas Sul-Amreicanas para qualquer acção comum contra qualquer potencia europeia ou asiática que ataque os países norte e sul-americanos.

As negociações que estão agora em curso são preliminares e tecnicas, mas dentro de pouco tempo chegar-se-á a acôrdos definitivos para a defesa comum das nações norte-americanas. Uma vez assinados esses acôrdos, os Estados Unidos farão os emprestimos necessarios ás republicas Sul-Americanas para que estas executem, rapidamente, os seus programas de rearmamento e de defesa.

Os circulos oficiais argentinos declaram que todas as conversações que estão a realizar-se, presentemente, entre os governos dos Estados Unidos e dos países sul-americanos se baseiam n dos países sul-americanos se baseiam na Declaração de Havana para a defesa comum do Continente americano. —(United Press).

A uniformização dos tipos de material de guerra

NOVA YORK, 15. — Foi nomeado presidente duma nova comissão constituida pelos secretarios de Estado do Exercito, da Marinha, das Finanças e pelo superintendente da produção do material aeronautico, Morghentau, comissão que tem por objectivo uniformizar e intensificar a fabricação de material aeronautico e outras classes de material de guerra destinados á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos. A questão da uniformidade, ou seja, estandartização dos tipos de material está progredindo com base, em projectos delineados em relação ao armamento e ao seu calibre.

Já se encontram como consultores nas fabricas de material de guerra dos Estados Unidos 10 tecnicos britanicos para a aplicação deste metodo de que resulta uma aceleração no fabrico que é já visivel nos produtos ultimamente obtidos. As fabricas «Curtiss», por exemplo, produzem já 6 aviões em série por dia para a Grã-Bretanha. — (Exchange Telegraph).

Entendimento entre o Canadá e os Estados Unidos

WASHINGTON, 15.—Segundo uma informação dada pelo Departamento do Estado, os governos dos Estados Unidos e do Canadá realizaram as diligencias preliminares para a execução dum projecto de aproveitamento da bacia dos grandes lagos de S. Lourenço, tendo já concordado na permuta das aguas para oferecer um abastecimento adequado da energia para satisfazer ás necessidades das industrias de defesa do Canadá. Este empreendimento tem por fim estimular a produção de material defensivo nas regiões do nordeste dos Estados Unidos e do Canadá. Por este novo aproveitamento de agua o Canadá vê, notavelmente, acrescida a sua produção de energia gerada no Niagara.—(Exchange Telegraph).

A politica externa do Canadá

OTTAWA, 15—O primeiro ministro do Canadá informou a Imprensa de que o Governo está disposto a permitir a livre e completa discussão no Parlamento, quando este abrir no dia 5 de novembro proximo, de todos os assuntos da politica internacional, salientando de maneira bem clara que o Governo não deseja de forma alguma eximir-se a um tal debate.—(E. T.).

A situação nos Balcans

Mobilização na Grecia

ATENAS, 15.—Anuncia-se, oficialmente, que foram chamados ás fileiras os novos recrutas pertencentes ao segundo escalão da classe de 1940, a-fim-de realizarem os habituais exercicios de instrução militar.

O segundo escalão da classe de 1940 compreende cêrca de 25 000 mancebos com a idade de 20 anos.

Foi tambem chamado ás fileiras um numero não determinado de soldados especializados, incluindo telegrafistas e sapadores mineiros, pertencentes as classes da reserva.—(United Press).

Declarações de Antonesco durante um banquete

BUCARESTE, 15.—Ontem á tarde, o governo romeno ofereceu em honra da missão militar alemã um banquete, no qual tomaram tambem parte os representantes da Italia e da Espanha.

O general Antonesco declarou num brinde que é uma acção patriotica tirar proveito das experiencias de um grande exercito e das possibilidades tecnicas de uma grande industria de armamento. Os oficiais alemães encontrarão na Romenia um pequeno mas um valente exercito. Pela sua actividade na Romenia, a sua confiança no futuro e os direitos da Rome serão reforçados.

O comandante da missão mil alemã, general de cavalaria Hans respondeu que esperava que a sua a vidade seja coroada de exito e graças a isso, as relações amiga entre os dois países sejam intensifi das.—(D. N. B.).

Incendio em três poços de petro

BUCARESTE, 15.—Confirma-se foram, completamente, devorados fogo 3 poços de petroleo no gra centro petrolifero de Ploesti, s cujas causas e pormenores, cont as autoridades romenas mantêm maior segredo. A companhia «A Romana», em que estão interess capitais britanicos, é proprietaria poços de petroleo naquela zona. ultimas noticias dizem que os bom ros especiais do poço de petroleo mão, que recentemente tinham reg sado á zona de Ploesti, foram ma dos á pressa para os locais do sin depois do pessoal romeno já ter d nado os incendios.

As informações oficiais deixam a pressão de que o fogo foi provo pela propria instalação electrica, não confirmam esta versão ne justificam. Afirma-se tambem, s oficialmente, que dois dos poços propriedade romena e os outros tencem a um Sindicato que se en tra sob o dominio alemão.—(Exch Telegraph).

Familia real inglesa

A duquesa de Kent traball num hospital como enferme

LONDRES, 15 — Todos os mem da familia real desejam compa par nas actividades da guerra, que á volta dos seus actos se qualquer barulho e sem que ele jam objecto de publicidade, o acaba de ser mais uma vez exe ficado com a noticia divulgada de que a duquesa de Kent está balhar ha 3 meses como enfer num hospital, sob o pseudonim «Irmã Kay». Foi a propria du que insistiu para que a sua ide de se conservasse secreta o mais po possivel e de tal maneira q só era conhecida pela Superiora gumas das enfermeiras de mai tegoria, porque não quere de alguma ser tratada, diferente das outras enfermeiras do Corp xiliar.

Verificava-se, porém, que er quente tanto as enfermeiras co doentes fazerem comentarios s parecença da «Irmã Kay» com quesa de Kent, mas a-pesar segredo só foi descoberto ha dias. Antes de entrar para o do hospital, a duquesa de Kent tiu a uma série de lições sobre viços de primeiros socorros e fermagem, depois do que cum necessario tirocinio de 50 hor instrução pratica especial nec para obter o diploma de enfe E' frequente a duquesa prestar serviços nos postos de socorros ridos, no tratamento de vitim «raids» aereos e tambem na cirurgica para mulheres.

Quando o duque de Kent vi hospital de cuja direcção é pr te, muito recentemente e com ter oficial, a duquesa foi-lhe a tada como qualquer das outras meiras e juntou-se com elas n saudações quando ele se ret (Exchange Telegraph).

O tempo que

Temperaturas extremas em Lisbo *Maxima, 19°,7; minima, 11°,8.* No r do ano passado: *Maxima, 20°,1; min*

Tempo provavel amanhã, em Lis *geralmente muito coberto com chu predominante SE moderado e pequ de temperatura.*

No Extremo Oriente

A base de Singapura

tem hoje

importancia excepcional

LONDRES, 15. — O correspondente do «Times» em Singapura enviou ao seu jornal a seguinte informação: «Um funcionario do Governo das Colonias britanicas dos Estreitos» disse que estão agora a ser postos em execução os planos organizados ha 3 ou 4 anos para a defesa da peninsula de Malaca e é com o maior agrado que se recebeu a confirmação da noticia de que as obras de fortificação e defesa em Singapura estão completas. Nunca se tornou mais evidente a elevada previsão daqueles que ha 20 anos decidiram fundar nêste local uma grande base naval. Esta ilha é, de facto, a pedra fundamental da estratégia britanica sôbre uma extensissima area, que vai desde a Asia oriental ao Pacifico ocidental e ao Oceano Indico. Mas Singapura não é apenas uma base naval, é tambem uma importante base aerea e ao mesmo tempo uma fortaleza de primeira ordem em virtude dos efectivos das tropas e da qualidade das obras de fortificação que a defendem.

Desde que foi inaugurada, oficialmente, ha dois anos, a doca sêca «Jorge VI», que é uma das maiores do mundo, o trabalho de construção de oficinas e estaleiros continuou sem descanso, multiplicando as facilidades proprias duma base naval militar, não esquecendo as instalações para as repartições e o comando superior das forças navais, o qual tem á sua disposição uma poderosa estação de T. S. F. A administração do porto de Singapura dispõe em consequencia duma esplendida doca sêca e das melhores instalações para facilitar todos os serviços navais. Ao mesmo tempo dispõe duma doca flutuante que lhe permite, com o auxilio que presta á doca escavada em terra, pôr a sêco desde os mais pequenos aos maiores navios em serviço. Os malaios são esplendidos marinheiros, cuja habilidade e competencia é consagrada pela tradição e são eles que tripulam os barcos-dragaminas, sob o comando de oficiais europeus e, sob este ponto de vista, as possibilidades de recrutamento de pessoal pode-se dizer que são seguras.

O desenvolvimento da R. A. F.

Ao mesmo tempo as Reais Forças Aereas mostram-se, extremamente, activas em todos os pontos dos estreitos de Malaca, tendo sido construidos varios aerodromos militares e tambem um aeroporto civil na ilha de Singapura que é um dos mais modernos que existem para leste do Canal de Suez, além doutros espalhados por diferentes locais. Os serviços em tempo de guerra nesta zona do Imperio britanico assemelham-se em varios aspectos aos do comando da defesa aerea costeira na Grã-Bretanha.

Todos os subditos britanicos, sejam ou não europeus, podem ser admitidos nos serviços da arma aerea britanica, aos quais tem aqui sido dado um notavel desenvolvimento. No que diz respeito a obras de fortificação costeira Singapura dispõe de fortes dispositivos dessa classe guarnecidos com baterias de artilharia de costa de muito grande alcance cujo tiro protege todos os caminhos maritimos de acesso. A guarnição militar da Ilha é composta por praças inglesas, indianas e malaias. Todas as unidades recebem uma instrução especial para efeitos da guerra «no mato», a-fim-de prover á defesa do territorio pela sua retaguarda que se encontra exposta pelos caminhos que vêm da costa oriental. Os caminhos que vêm das terras do Rajá de Johore sobre o continente e de que a ilha de Singapura está separada apenas por estreito canal numa extensão de muitos milhares de quilometros quadrados em direcção ao norte, são defendidos por floresta densa através da qual uma força atacante não poderá avançar, ao passo que para o lado de leste da peninsula as estradas são, relativamente, poucas, o que, consideravelmente, simplifica a resolução do problema da defesa por esse lado.—(Exchange Telegraph).

ASSISTENCIA INFANTIL

Abriram as aulas

na Albergaria de Lisboa

onde recebem instrução 275 rapazes

UM DESFILE APRUMADO—Eis como a Albergaria de Lisboa prepara os seus rapazes, uma grande parte dos quais foi apanhada na rua.

No antigo convento de Santa Teresa, das Carmelitas, no Largo da Luz, entre jardins e hortas, uma situação lavada de ares, repousada, de uma rusticidade encantadora—existe a Albergaria de Lisboa, para rapazes dos 8 aos 18 anos.

A Albergaria, na Luz, desde 1936, ellminou, por troca com outras instituições de beneficencia, os velhos e as velhinhas que sob o seu amparo viveram desde 1913.

Esta instituição modelar dentro da sua categoria modesta, de assistencia pobre—é de iniciativa particular. Fundaram-na em 1913 alguns republicanos, que adquiriram a propriedade e se orientaram nas direcções como lhes foi possivel, dentro dos recursos parcos, deixando contudo uma bela obra, que desde ha poucos anos começou a frutificar em resultados mais praticos.

Da actual direcção fazem parte os srs. Alberto Pinheiro Ferro, presidente, Carlos João Madeira e João Correia dos Santos, respectivamente secretario e tesoureiro; Eduardo Maria Rodrigues, vice-presidente, Joaquim Fernandes, Antonio Suzano e Alfredo Nunes, vogais. Os três primeiros, e sobretudo o presidente, são os mais constantes i sta obra de assistencia moral e instrutiva, entregue directamente ao sr. capitão Bastos dos Reis, regente geral

* * *

A Albergaria dos rapazes abriu agora o seu ano lectivo.

A-pesar da projecção que esta instituição tem já na vida de Lisboa, no capitulo de assistencia, nem todo o publico a conhece.

E raras casas, como esta, merecem o carinho publico e têm jus á admiração pelo esforço dos que a regem.

São 275 os albergados, que se dividem em três grupos, por idades—os pequenos, os medios e os crescidos.

Na instituição, como é natural, ministra-se instrução, educação e cultura pratica rustica.

A quinta do antigo convento carmelita é cultivada, como uma escola agricola rudimentar, que fornece a casa, e deixa ainda algum rendimento.

Os rapazes têm as suas aulas de instrução elementar, primaria, liceal e até do Conservatorio. São em reduzido numero, é claro os que seguem o curso do Conservatorio, e o dos liceus, apoiados ao gesto gentil e significativo do sr. dr. Manuel Silva Leal, director do Colegio Infante de Sagres, que os recebe generosamente.

Vê-se, por esta simples nota, a que ponto a Albergaria de Lisboa leva a assistencia aos rapazes—tantos captados em incerto destino—e que pela aplicação e inteligencia merecem «andar para diante».

Na Albergaria os rapazes constituem o Centro de Instrução n.º 23 da Mocidade Portuguesa, e é notavel o aprumo com que esta rapaziada se apresenta, cultivando as virtudes da M. P., e pela disciplina e pelo trabalho tornando-se emulos de alunos de outras instituições e escolas oficiais de maior categoria. Um dos rapazes da Albergaria, comandante de «castelo», é hoje piloto aviador da aviação sem motor.

Os rapazes têm a sua aula e banda de musica, cujo professor é o capitão Manuel Ribeiro; é das melhores, como edificio, aulas de musica de internatos, escolas e asilos.

* * *

O ambiente da Albergaria de Lisboa, com seu aspecto magnifico, decorre muito dentro de um objectivo de cultura agricola, como dissemos, embora primario; os rapazes adquirem habitos de trabalho, corrigem vicios da primeira infancia, tomam contacto permanente com a natureza. Uma parte das horas do dia é destinada á instrução, por três classes, para o que possue professores tão habeis quanto apaixonados da sua generosa missão.

A abertura das aulas constituiu um pequeno caso de festa intima, com significado embora sem solenidade aparatosa. O esforço, os milagres de administração nesta casa, que vive das cotas dos subscritores, e sobretudo do auxilio oficial—podem avaliar-se numa visita que se faça á Albergaria.

As camaratas irrepreensiveis as salas de aula, os roupeiros, as instalações sanitarias e higienicas causam admiração sobretudo se considerarmos o «caracter pobre» da instituição.

Um sonho vive no pensamento da direcção: a construção de oficinas. Com o auxilio do sr. coronel Lobo da Costa, governador civil e amigo da Albergaria, e das pessoas que velam pelo Fundo do Desemprego, essa aspiração é contudo possivel.

E—porque não?

Já alguns alunos desta Albergaria frequentam oficinas particulares, de varias modalidades. Mas a criação nesta casa de bem administrada assistencia tem jus a que lhe sejam fornecidos os meios de ter oficinas proprias.

O posto oficial de ensino, que funciona no estabelecimento, como escolas n.os 113 e 114, teriam assim uma contrapartida justa nos elementos de ensino tecnico.

A abertura das aulas, com a demonstração dos seus cursos de gimnastica e a apresentação garbosa da M. P.—forneceu-nos razão para traçarmos estas notas, que ficam aquém do merito e serviços da Albergaria de Lisboa, só de rapazes, nesse encantador refugio de Santa Teresa, na Luz.

Inquietação na Grecia

As ultimas noticias de Atenas vêm pela via do Cairo,, com atraso de alguns dias, e são unanimes em reconhecer que existe na Grecia certo nervosismo. Os preparativos militares resumem-se na mobilização larvada de alguns centos de milhares de homens. O centro de alto tensão, que voltou a criar-se no curso do Danubio e nos Carpatos, alargou-se até ás margens do Mar Negro e do Mediterraneo. O general Metaxas, elucidado pela lição de episodios recentes, mostra-se desconfiado e toma as precauções que as circunstancias aconselham, embora procure emprestar-lhes uma publicidade escassa. E' possivel que o pendor pessoal das suas tendencias se veja contrariado. Ninguem dirá que procede de animo leve ou falseia o interesse nacional.

Depois da ultima conflagração, a Grecia ficou com alguns problemas territoriais em suspenso: reivindicações albanesas no Epiro, reivindicações bulgaras na Tracia. Em contrapartida tinha um activo de reclamações legitimas nas ilhas de população helenica passadas ao dominio estrangeiro.

A politica audaciosa de Venizelos e a politica incoerente dos seus adversarios acabaram por esgotar o pais colocando-o, durante muito tempo em condições de inferioridade manifesta.

A Grecia sofre as pressões e suporta as intrigas que são apanagio comum das pequenas nacionalidades balcanicas e danubianas. A sua posição geografica, as tendencias da sua população e as caracteristicas da sua vida publica agravam esses inconvenientes. De ai o estado endemico de insurreição interna e de desprestigio externo que, nos ultimos anos, mostrava tendencias para diminuir.

A proximidade do mar e a vizinhança da Italia são factores que condicionam a existencia e o futuro da Grecia. O contagio de parceiros turbulentos ou recalcitrantes é o elemento aliciante que torna inevitavel a sua colaboração em todos os conflitos locais.

Associada, pela tradição e pelo interesse, aos povos que colaboraram durante três quartos de seculo na demolição do imperio turco, envolvida na Grande Guerra, depois de ter oferecido o espectaculo de uma luta civil porfiada e cruel, a Grecia não viu terminar o periodo das suas provações com a assinatura dos tratados de paz. A ambição desmedida ou a pusilanimidade culposa dos seus dirigentes e os encorajamentos de Lloyd George precipitaram-na numa nova aventura contra a Turquia que se saldou com a derrota militar, com a amputação do territorio nacional e com a revelação de Mustafá Kemal. Durante os quinze anos que se seguiram, emquanto procurava sarar as suas feridas e restabelecer um minimo de equilibrio interno, a oposição da Italia colocou-a em apuros ou em sobressalto.

Os italianos, que de longa data manifestaram o seu interesse pela Albania, procuraram traduzir esse interesse em factos quando a vitoria comum dos aliados coroou o seu esforço. O acôrdo Tittoni-Venizelos (29 de julho de 1919) atribuia á Grecia o Epiro do Norte, comprometendo-se os gregos a apoiar o pedido italiano dum mandato na Albania. O compromisso não foi cumprido. Em Italia atribuiram a indiscrições censuraveis ou a uma deslealdade premeditada a revelação do acôrdo que irritou a Yugo-Eslavia e fez malograr as pretensões de Roma.

A Grecia, que é um dos paises abrangidos pelo sistema britanico de garantias, encontra-se numa posição delicada. A proximidade da Albania coloca-a sob a ameaça das tropas italianas concentradas ao longo da fronteira; a extensão da sua orla maritima e a variedade dos seus portos fazem dela uma presa facil para a esquadra inglesa do Mediterraneo Oriental. No xadrês de influencias onde se jogam os seus destinos é prudente ter ainda em consideração dois factores permanentes: as necessidades da população grega que, na sua maioria, vive da navegação e do comercio maritimo e os interesses dos grandes armadores do Pireu estreitamente associados do destino dos Lloyds.

C. F.

Uma Receita de Beleza

célebre há 30 anos

Uma receita comprovada para ter uma tez impeçavel

Para tornar clara, fina e macia como veludo a pele mais aspera e a mais embaciada — para se desembaraçar dos pontos negros, poros dilatados e outras imperfeições — experimente esta Receita. Misture uma parte de creme de leite puro (predigerido) com uma parte de azeite puro igualmente predigerido, em seguida misture o conjunto com duas partes de nata fina. O seu farmaceutico pode fazer-lhe esta preparação, mas quando feita em pequena quantidade, torna-se dispendiosa. V. Ex.ª pode obtê-la em melhores condições. O Creme Tokalon (não gorduroso) contém aquele creme fresco predigerido e o azeite, combinados com outros elementos extremamente nutritivos e tónicos, cientificamente misturados nas proporções convenientes. O Creme Tokalon restitue á pele a frescura e a juventude de uma maneira verdadeiramente surpreendente. E' nos seguintes termos que uma senhora nos escreve: «Depois de ter usado sómente durante 3 dias o «Creme Tokalon», a minha pele tornou-se tão clara, fresca e bonita, que me custava a acreditar no que os meus proprios olhos viam. Experimente V. Ex.ª o Creme Tokalon (Branco, não gorduroso) a receita **comprovada** para ter uma tez impecavel. Garantimos os resultados com o Creme Tokalon, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon, 88 — Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

FABRICA TRIUNFO — IMPÉRIO — QUALIDADE EXTRA — 100$

CRISOS — 80$

AVIZ — 60$

3 MARCAS QUALIDADES PREÇOS

FABRICA TRIUNFO
S. JOAO DA MADEIRA

A venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; Carnaval de Veneza, Rua Aurea, 167; Graciano & Nobre, Lda., Rua de Belem, 63-67; Cruz & Cruz, Lda., Praça do Brasil, 12-12-C; **e no Porto e nas principais localidades do país.**

ANUNCIO

No dia 26 do corrente, pelas treze horas, á porta do Tribunal da 2.ª Vara da Comarca de Lisboa e pelos autos de execução hipotecaria de D. Elvira Ferrero Morales contra Joaquina Maria dos Santos e outros ha de proceder-se á arrematação em hasta publica do seguinte predio situado na rua Alves Paiva Fragoso (antiga rua Particular no Alto dos Toucinheiros ou de Xabregas, freguesia do Beato, descrito na 1.ª Conservatorio sob o n.º 10.027, a fls. 147 do livro B. 37 e que consta de duas propriedades, uma com os n.os 39 e 41 (particulares) que se compõe de três lojas e primeiro andar, inscrita na matriz sob o art.º 842 e 646 moderno e a outra com o n.º 43 (particular) que se compõe de rez-do-chão e primeiro andar, inscrita na matriz sob o artigo 1.127 antigo e 647 moderno. Vai á praça no valor de 149.700$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Lisboa, 1 de outubro de 1940. O chefe da Secção, *Antonio Sampaio de Andrade*. O juiz de Direito, *Sousa Carvalho*.

Se não experimentou ainda...

faça uma experiencia com o **Creme Eglon de Virel** (de dia, côr branca, de noite côr rosa) e verá a grande diferença, sôbre todos os outros cremes; o **Creme Eglon de Virel,** como de resto todos os produtos **Virel,** é meticulosamente preparado, segundo os ensinamentos da moderna tecnica perfumista; o seu uso continuado só lhe trará satisfação.

Vende-se em toda a parte e na Drogaria Silva Neves & C.ª, Ltd., R. da Prata, 229 e 231.

INSTITUTO VIREL
Rua da Saudade, 2-A — LISBOA — Telef. 20472

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira da Costa Ocidental

VAPOR

GANDA

Sairá no próximo dia 18, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda, Novo Redondo, Lobito, Mossamedes e **Benguela,** e, para descarga no regresso, para **Ambriz, Sazaire, Cabinda** e **Principe.** Para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 15 e desta data até as 20 horas do dia 17 com o aumento de 20 0/0.

Dê à sua boca êste novo e sedutor atractivo

Embeleze os seus lábios com êste segrêdo revelado por uma bailarina da Polinésia

Para que os seus lábios sejam vermelhos e belos, há um remédio... o segrêdo das raparigas da Polinésia, que dá aos lábios uma côr viva e encantadora, um aspecto húmido, fresco, feminino, sem realmente os humedecer. Foi êsse o segrêdo que obtivemos e que agora lhe oferecemos no novo Tattoo de Luxo! Aplique-o... observe a formosa côr vermelha que os lábios adquirem... o seu aspecto de frescura, a sua suavidade. Ao usar êste novo, raro e incomparável lápis labial Tattoo ficará maravilhada e verificará igualmente que é:

— *Extra Suave* — fresco, e macio para aplicação fácil — é um verdadeiro prazer usá-lo!
— *Extra Suavizante*—Como uma pomada que evita o gretamento dos lábios!
— *Extra Duradouro*—Conserva a sua aparência atraente e fresca.
—*Extra Conveniente* — Novos tamanhos grandes.
Escolha na sua perfumaria preferida a côr mais apropriada para si entre os aristocráticos cambiantes Polinésia do Novo Tattoo de Luxo. Use o rouge para as Faces Tattoo em tons lindíssimos.

Novo TATTOO de Luxo

NACET De Luxo LAMINAS DE RANHURA

As novas Laminas NACET de Luxo foram introduzidas no mercado para manterem a tradição da grande favorita, a lamina popular NACET. Desta vez apresentam importantes, melhoramentos — a nova lamina é de ranhura. Experimente estas laminas. Verifique as suas vantagens e convença-se de que valem o pequeno aumento de preço. Servem nas maquinas antigas e modernas.

10 POR ESC 7$50

Agencia: Rua da Conceição, 85, 1.º — Lisboa

a 1ª casa de cortinados em Lisboa

Execução em todos os estilos & dimensões

A. VINCENT L.DA R. IVENS, 56

GOLDEN WEDDING
AMERICAN WHISKEY
Representantes
Tavares da Silva L.ª
33, P.ça Luís de Camões, 35
Tel. 22657

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

PARA

NEW YORK

DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

ESPERADO EM 28 DE OUTUBRO

Para passageiros e carga, tratar com os agentes

CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da

15, Rua dos Fanqueiros **Telef. 2 1143/4**

No Extremo Oriente

A retirada dos americanos

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 15—O paquete de luxo «Monterey», que se destinava aos portos da Australia, larga hoje, ao meio dia, para o Extremo Oriente, a-fim-de receber a bordo os subditos dos Estados Unidos, da classe civil, que dali vão ser evacuados. O presidente da direcção da Companhia a que pertence o «Monterey» informou que, depois duma conferencia que teve com as autoridades em Washington, foi decidido que o paquete «Mariposa», que largara de Sidney para chegar a Honolulu no dia 13 do corrente, seguisse para Changai, encarregado da mesma missão que o «Monterey», devendo fazer o trasbordo dos passageiros que trouxe da Australia para um outro paquete. Todos os locais proprios para acomodação de passageiros a bordo do «Monterey», incluindo salões, corredores e outros compartimentos de estar foram guarnecidos com camas e colchões de forma a permitir que o navio possa embarcar pelo menos 3.000 norte-americanos que regressam ao seu país.—(Exchange Telegraph).

A actividade das Indias neerlandesas

TOQUIO, 15.—Um telegrama de Batavia, dirigido á agencia oficial «Domei», diz que as Indias Orientais estão cada vez mais confiadas na acção da Grã-Bretanha para a manutenção da ordem na Asia Meridional. Dá-se aqui grande relevo ao comicio publico realizado em Batavia para prestar auxilio á Grã-Bretanha, no qual o consul de Inglaterra desempenhou papel importante.—(Exchange Telegraph.

Carreira aerea suspensa

HONG KONG, 15.—Foram suspensas as carreiras da «Imperial Airways» entre Hong Kong e Bangkok, devido á situação na Indochina.—(Exchange Telegraph).

Material preparado

para seguir pela estrada da Birmania

KUNMING (YUNNAN, CHINA), 15.—Encontram-se no norte da Birmania centenas de camiões carregados de gasolina e material de guerra prontos a dirigir-se á fronteira da China, na proxima sexta-feira, dia em que a estrada da Birmania será aberta ao trafego. Verifica-se tambem, que os armazens em Lashio, terminus do caminho de ferro da Birmania, estão a abarrotar com varios materiais ao mesmo tempo que nos terrenos em volta das docas do porto de Rangoon estão arrumadas em pilhas grandes quantidades de mercadorias, visto que os cais já se encontram completamente pejados com montes de abastecimentos de varias especies.—(Exchange Telegraph).

PAQUETE «THISVILLE»

Já saiu a barra o paquete belga «Thisville», que ha quatro meses se encontrava no Tejo, onde chegou com refugiados.

Empresa de Minas do Fundão

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limtada

Capital 180.000$00

Sede em Lisboa na Rua dos Sapateiros, 115, 2.º

Convoco a Assembleia Geral Extraordinaria desta Empresa para reunir no dia 6 de Novembro, pelas 17 horas, na séde social afim de se deliberar e votar a dissolução da sociedade e regular a forma de liquidação e partilha.

Lisboa, 11 de Outubro de 1940.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Ribeiro Ermida

José Pereira

FALECEU

Balbina Rosa Pereira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu chorado marido e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo do Bêco do Loureiro, 2, 1.º, para o cemiterio Oriental.

A cargo da antiga Agencia das Pedras Negras, de Ricardo Henriques (Registada). Telef. 2 7684

Um auto-maca dos bombeiros

voltou um automovel de praça cujos passageiros ficaram feridos

Na praça José Fontana, no cruzamento da avenida Duque Loulé com a rua Gomes Freire, deu-se esta manhã um violento choque entre uma viatura dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses e um automovel de praça, em consequencia do qual ficaram algumas pessoas feridas.

O auto-maca daquela corporação subia a avenida com destino ás Caldas da Rainha, onde ia buscar um doente, e, ao entrar na rua Gomes Freire, chocou com um taxi, voltando-o.

O automovel ficou com as rodas para o ar e, dentro, os seus ocupantes gritavam por socorro.

No local juntou-se muita gente e foram imediatamente pedidos socorros.

Ficaram feridos o «chauffeur» do taxi, José da Cunha Ramalho, de 43 anos, morador na calçada da Quintinha, 97, 1.º e os passageiros Antonio Manuel França, de 46 anos, comerciante, rua Fialho de Almeida, 15, 3.º, e sua cunhada Irene Pereira, de 30 anos, costureira dos Hospitais Civis de Lisboa e residente na rua Marcos da Silva, 17 r/c.

Os dois primeiros receberam ferimentos na cabeça e seguiram para casa e a ultima, tambem ferida na cabeça, mas mais gravemente, ficou internada na sala de Observações do Hospital de S. José, onde receberam tambem tratamento, recolhendo em seguida a casa, Vitor Dias Francisco Reis, de 21 anos, funcionario publico, e sua sobrinha Ondina da Conceição Alves, de 13 anos, ambos moradores na rua Alves Torgo, 26, 4.º.

O primeiro ficou ferido numa das mãos e a segunda na cabeça e num pé, por terem sido colhidos, quando passavam, pelo automovel que se voltou.

No local do desastre compareceram auto-macas dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses e da Ajuda e pessoal e material da 3.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, cujos serviços não chegaram a ser utilizadas, visto os feridos terem sido conduzidos em taxis que fazem praça proximo do local onde se deu o acidente.

Excursão de empregados

da União Resineira Portuguesa

Os empregados e operarios das fabricas de Pombal e de Ermezinde, da União Resineira Portuguesa, que vieram visitar a Exposição do Mundo Português, reuniram-se hoje num almoço de confraternização, a que assistiram tambem os administradores da Companhia e os empregados da sede.

A' tarde tiveram a amabilidade de nos apresentar cumprimentos, seguindo depois para as suas terras.

APRESENTOU-SE NO TOREL

para cumprir pena de prisão

Apresentou-se hoje no Torel Jorge Pereira, que declarou ter cometido na casa onde estava empregado um abuso de confiança na importancia de 6.816$00. Em seguida fugiu para Espanha, onde se conservou durante sete anos, regressando em julho ultimo. Como fosse informado de que tinha sido julgado e condenado á revelia, resolveu apresentar-se á prisão, para cumprir a pena em que fôra condenado.

Um vaqueiro que se queixa

contra um boi

O vaqueiro José Antonio Coelho, queixou-se á P. I. C. de que um boi, com o qual trabalhava na quinta do Algorinho, na Charneca, o agrediu com uma marrada no peito, pelo que teve de receber tratamento no hospital de S. José. Parece incrivel, mas é verdade...

E a Policia vai investigar, embora não saiba como ha-de proceder ao interrogatorio do «arguido».

CARDIAL PATRIARCA

Partiu hoje de tarde para Coimbra, onde vai assistir á abertura das aulas da Universidade, o sr. Cardial Patriarca, que se fez acompanhar dos srs. drs. Carneiro Mesquita e Honorato Monteiro, respectivamente, seu secretario particular e mestre de cerimonias do Patriarcado.

A PESCA DO BACALHAU

Vindo da Terra Nova, chegou ao Tejo, com um carregamento de bacalhau, o lugre «Maria Carlota», da praça de Lisboa, que na viagem de regresso sofreu um forte temporal.

Vendedor de Camions

Casa importante precisa de vendedor especialisado, com boa apresentação, bastante prática e boas relações, para entrada imediata. Guarda sigilo. Carta a A. T. 2591 — Havas — R. Ouro, 242..

Um convite para tomar chá

custou 650 escudos a uma senhora inglesa

Ha dias, a sr.ª Nora Margaret Edgar, de nacionálidade inglesa, foi apresentada a um individuo que dava o nome de Melo e dizia ser americano, o que ela acreditou visto ele falar correctamente o inglês. Relacionaram-se a ponto de o referido individuo, num gesto de pretensa gentileza, a convidar a tomar um chá, num estabelecimento da Baixa.

Durante o trajecto o Melo preguntou á senhora o que continha uma mala de cabedal que ela levava. Respondeu-lhe miss Nora Margaret que levava ali dentro seiscentos e cinquenta escudos.

Ao entrarem no café o tal Melo aconselhou-a a deixar a sua mala no bengaleiro, para assim estar mais á vontade. Encantada com a delicadeza, «miss» Nora Margaret passou-lhe a mala para as mãos, dirigindo-se despreocupadamente para uma mesa, onde, minutos depois, se sentava o amavel cavalheiro.

A certa altura da conversa, o Melo, alegando um motivo futil, pediu licença para se levantar, por uns segundos. Foi ao bengaleiro, pediu á empregada a mala, retirou o dinheiro, voltando tranquilamente para junto da senhora. Pouco tempo depois, despediam-se efusivamente.

Quando a senhora foi pela mala ficou algo surpreendida ao verificar que o seu dinheiro desaparecera. Ontem, «miss» Nora Margaret passava na avenida da Liberdade e viu o ladrão. Chamou um policia e mandou-o prender.

Trata-se de Alfredo Matias, de 32 anos, que esteve bastante tempo nos Estados Unidos, de onde foi expulso, em 1936, por ter passado um cheque sem cobertura.

Em novembro de 1939 foi preso em Portugal, por furto. Contra este individuo existem varias queixas na Policia, por casos identicos.

VIDA DESPORTIVA

BASKET-BALL

O Vasco da Gama em Lisboa

O Club Desportivo Lisgás, que á causa do «basket-ball» tem dado o melhor da sua actividade, vai organizar no proximo sabado um magnifico festival para comemorar o 5.º aniversario. A nova epoca vai ter logo de inicio um encontro de grande importancia entre o Vasco da Gama, campeão do Porto, e o Lisgás, finalista do campeonato de Lisboa. Em juniores o Benfica defronta o Vasco da Gama e em honra os campeões de Portugal jogam com o União.

HOCKEY EM PATINS

Realiza-se hoje a terceira jornada do «Torneio dos Seis». Os jogos foram marcados para o campo do Lisgás pela ordem seguinte: Lisgás-Sporting, ás 22 horas e Benfica-F. Benfica ás 23 horas.

Desapareceu um carteiro

com as chaves dos marcos postais

A Administração Geral dos Correios comunicou á P. I. C., que Manuel Martins, carteiro de reserva, desapareceu, não tendo feito entrega das chaves referentes aos marcos postais que lhe estavam confiados.

O seu desaparecimento foi tambem comunicado á P. I. C. por uma pessoa de familia.

A Policia vai investigar o caso.

PROEZA DE GATUNOS

Por ter praticado um furto de tabaco e dinheiro num estabelecimento do Bairro da Liberdade, foi preso José de Carvalho, com algumas prisões por furto. Fugiu já uma vez da cadeia de Monsanto, e duas do hospital onde estava sob prisão.

MAESTRO PAMIZZI

Procedente de Roma, chega amanhã a Lisboa, no «rapido» de Madrid, o maestro Hectar Pamizzi, director artistico da Opera de Nova York.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dos dentes

Prothese - Orthodencia

RUA SANTA JUSTA, 60-2.º

Telefone 2 4300

Edições da "Renascença Grafica"

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

BOLSA DE LISBOA

15 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie.....	—	1.230$00	—
Externas 3.ª serie.....	1.230$00	1.230$00	1.232$00
Externas 3.ª carimbadas	1.265$00	1.260$00	1.270$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	97$50	97$00	98$00
Acções			
Fsp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	340$00	339$00	341$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	105$00	—
Portugal port. T. p	1.000$00	1.000$00	1.003$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	980$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	430$00	—
Cimentos Tejo	—	—	400$00
Cimentos Lelria T. p...	—	—	—
Credito Predial port...	7$50	7$40	7$70
Gás e Electricidade cp.	137$00	—	—
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	350$00	345$00	—
Industria Aliança	117$00	115$00	118$00
Portugal e Colonias ...	—	72$50	73$00
Nacional Navegação T. p.	208$00	207$00	—
Colonial de Navegação .	—	126$00	128$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	300$10	—
m. Farmaceutica.....	—	300$00	—
Portuguesa de Tabacos.	—	312$50	303$00
Tabacos de Portugal...	—	263$00	266$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	270$00	269$00	271$00
Agricola das Neves.....	307$00	307$00	309$00
Agricultura Colonial ...	—	190$10	—
Açucar de Angola.....	—	585$00	600$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	78$10	77$50	79$50
Ilha do Principe.....	298$00	297$00	300$00
Zambezia T. 25.....	—	16$20	16$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o...	—	500$00	512$00
Norte de Portugal 5 °|..	—	99$50	—
C. P. 6 °|o	—	—	—
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	130$00	129$00	131$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	83$00	83$00	—
F. N. 1 Moagem 5 °|o T. p.	—	942$00	—
União Elect. Port. 5 °|o .	—	104$00	106$00
Buzi 5 1|2 |. T. p.....	105$00	105$00	106$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	98$00	102$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0

Ybarra Line

Serviço expresso de passageiros e carga

PARA

Cadiz, Pernambuco (eventualmente), **Rio de Janeiro. Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**

O paquete espanhol

«Cabo de Buena Esperanza»

(21.350 toneladas)

Sairá em 4 de Novembro

AGENTES:

Em Lisboa

Germano Serrão Arnaud

Av. 24 de Julho, 2, 2.º

Tel. 20214

No Porto

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º

Tel. 746

Padre Luiz Alves Martins

FALECEU

A direcção do Colegio «O Academico», desta cidade, convida os Exm.os Srs. professores e alunos a encorporar-se no funeral do seu saudoso professor, que tem lugar amanhã, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da avenida Almirante Reis, n.º 26, 3.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

O DUELO AEREO ENTRE A INGLATERRA E O REICH

A area de Londres continua a ser bombardeada

com grande intensidade pela aviação alemã

Por sua vez, a R. A. F. ataca objectivos militares do Reich

LONDRES, 15. — Os «raids» efectuados durante a noite passada pela aviação alemã á area de Londres foram os maias intensos e destruidores desde que começou a guerra. Cinquenta e seis distritos metroplitanos foram intensamente bombardeados com bombas altamente explosivas e incendiarias. Foram numerosas as casas que ficaram total ou parcialmente destruidas. Registaram-se muitos incendios, que as brigadas de bombeiros e serviços auxiliares conseguiram extinguir completamente, proximo das 6 horas de hoje.

Os aviadores germanicos nos ataques de ontem á noite voltaram a utilizar pela segunda vez o novo engenho de guerra denominado «involucro de bombas», que causou enormes estragos, visto as bombas que procedem do referido «involucro» serem altamente explosivas.

Os alemães atacaram em três vagas sucessivas de aviões.

A primeira vaga voou sôbre a area da capital britanica o mais baixo possivel e lançou toda a especie de bombas. A segunda voou mais alto e era constituida por aparelhos de grande bombardeamento, dos quais foram lançados «involucros de bombas» numerosos. Os aviadores desta segunda vaga de aviões germanicos procuraram expôr-se o menos possivel ao fogo de barragem feito pelas batarias de artilharia anti-aerea. Finalmente, a terceira voou o mais alto possivel e lançou apenas bombas de grande potencia e altamente explosivas.

A defesa anti-aerea esteve activissima e disparou milhares de granadas. Era verdadeiramente infernal o ruido produzido pelo ininterrupto canhoneio das suas batarias e o medonho deflagrar das bombas de todas as potencias que os aviadores germanicos lançavam por toda a parte, sem qualquer preocupação de atingir objectivos militares.

Os atacantes têm apenas o proposito de destruir Londres

As autoridades militares britanicas afirmaram esta manhã a um reporter da «United Press» que nos violentos ataques aereos da noite passada os aviadores nazis tiveram apenas o proposito de destruir Londres e nada mais.

Um reporter da «United Press» que percorreu ás 7 horas da manhã de hoje varios bairros de Londres afirma que os estragos causados pelo bombardeamento aereo de ontem á noite são consideraveis e que ruas ha que estão completamente, intransitaveis, em consequencia de se encontrarem atulhadas de escombros. São numerosos os predios que estão destruidos e os que se encontram em ruinas. Desde as primeiras horas da manhã que numerosas brigadas de trabalhadores trabalham, activamente, para limpar as arterias de Londres que estão repletas de escombros.

A area do porto foi tambem, violentamente, atingida pelas bombas lançadas pelos aviadores germanicos.

A-pesar do violentissimo bombardeamento aereo a que ontem á noite a capital britanica foi sujeita, esta manhã Londres voltou a fazer a sua vida normal. Os empregados e operarios dirigiram-se, como habitualmente, para as suas ocupações e todos os estabelecimentos industriais e comerciais abriram.

Varias pessoas das mais diversas categorias sociais que foram interrogadas pela «United Press» afirmaram a sua inabalavel resolução de continuarem na capital britanica até que a Inglaterra alcance a vitoria final.

O moral da população de Londres continua a ser elevadissimo e mantem-se inalteravel perante os tremendos ataques aereos dos alemães. —(United Press).

Os ataques da noite passada á capital britanica

LONDRES, 15—Os ataques aereos alemães voltaram a concentrar-se durante a noite de ontem para hoje sobre Londres e a Inglaterra central, mas foram em menor escala do que na noite anterior. Em ambas as zonas referidas foram provocados incendios e causados estragos em casas de habitação e edificios industriais. Todos os focos de incendio foram, rapidamente, dominados. Na cidade de Londres e seus suburbios o numero de mortos e feridos foi apreciavel. Na Inglaterra central o numero de mortos e feridos foi muito pequeno. Foram tambem lançadas bombas explosivas e incendiárias em varias localidades espalhadas por diferentes distritos da Inglaterra e tambem sobre algumas do País de Gales, mas as noticias até agora recebidas referem-se a prejuizos materiais e pessoais pouco importantes.—(E. T)

Comunicado alemão

BERLIM, 15 — O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Um submarino destruiu dois petroleiros inimigos, com uma deslocação total de 20.000 toneladas, que navegavam em comboio. Além disso causou graves danos a um outro vapor.

Um segundo submarino afundou o navio mercante britanico «Devonshire», de 11.275 toneladas, que estava armado.

Um terceiro submarino torpedeou um navio mercante armado britanico de 4.900 toneladas.

Torpedeiros alemães, avançando pela costa britanica da Mancha, destruiram ha alguns dias dois caça-submarinos inimigos, assim como dois pequenos navios mercantes. Fizeram prisioneiros quarenta ingleses.

Durante o dia de ontem, a cidade de Londres foi atacada á bomba de grande potencia. O efeito dos vôos durante o dia foi reforçado com os ataques nocturnos. Declararam-se violentos incendios no espaço entre Hyde-Park e as India-Dacks, levantando-se as chamas dos dois lados do Tamisa. O fogo propagou-se, rapidamente, dificultando seriamente a visibilidade, geralmente boa, por enormes nuvens de fumo.

Ao norte de Londres, caíram bombas em cheio e destruiram os «hangars» e as instalações de um aerodromo.

Outras unidades de combate entregaram-se a um ataque contra um acampamento de tropas na Inglaterra do Sul. Tinham atacado a muito baixa altitude. Os incendios, que se declararam nas barracas e instalações deste acampamento, ainda eram visiveis até ao meio da Mancha, como se verificou quando do regresso.

Na Inglaterra do sul e do centro, as vias ferreas foram tambem alvo de ataques, especialmente com bombas de potencia maior.

Como de costume, o inimigo não voou sobre a Alemanha e os territorios ocupados senão ao caír da noite. Encontrou a defesa eficaz dos «caças» nocturnos e das baterias anti-aereas. As bombas que eles lançaram causaram apenas danos insignificantes, e unicamente em edificios e instalações não-militares. Tambem as perdas se registam apenas na população civil. O hospital berlinense de Rudolf Virchow, cujo edificio tem bem visivelmente marcada a Cruz Vermelha, foi atingido de novo por uma bomba explosiva.

Muito violentas foram as destruições causadas nestes ultimos dias pelas bombas britanicas no Havre e no territorio holandês. Numerosos edificios foram destruidos pelo fogo, de forma que a população civil está, parcialmente, sem abrigo.

As perdas do adversario elevaram-se durante o dia de ontem a 6 aviões, sendo três abatidos pelos «caças» nocturnos. Uma pequena vedeta abateu um avião inimigo na costa da Mancha. Um avião alemão é declarado como perdido».—(D. N. B.).

A aviação alemã atacou Londres esta manhã

LONDRES, 15. — Formações da arma aerea inimiga tentaram hoje de manhã alcançar Londres por varias vezes, depois de terem atravessado as costas do sul de Inglaterra, em vagas sucessivas e voando a grande altitude, mas só alguns dêles conseguiram romper além das defesas da capital, os quais lançaram numerosas bombas durante o periodo da manhã em que ha maior afluencia nas ruas e castigavam a tiro de metralhadora os operarios que se dirigiam ao seu trabalho e outros civis que andavam a pé pelas ruas.

Ainda não se receberam pormenores sobre os combates encarniçados que se travaram sobre as zonas que rodeiam Londres, mas é de crer que tenham sido abatidos, pelo menos, 2 aparelhos inimigos pelas formações de «caça» britanicas que cortaram o caminho áquelas formações. Um ou dois aviões alemães isolados tambem pretenderam actuar ao abrigo das nuvens, mas foram repelidos pelo fogo da artilharia anti-aerea.—(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos do Reich pelos aviões ingleses

LONDRES, 15.—Formações de bombardeamento da R. A. F. continuaram a ser empregadas em operações ofensivas sobre a Alemanha durante a noite de ontem para hoje, realizando novas series de ataques sobre depositos de combustivel liquido e outros objectivos militares, incluindo portos do Canal da Mancha, nos territorios ocupados pelos alemães.—(Exchange Telegraph).

A GUERRA EM AFRICA

Comunicado do Cairo

CAIRO, 15.—Comunicado do Comando da R. A. F.: «A arma aerea britanica, durante a noite de sexta-feira para sabado passado levou a efeito um «raid» sobre o porto de Tobruk, durante o qual se registou a queda de bombas sobre a zona alvejada. Não é, porém, possivel avaliar a extensão dos estragos causados.

Durante os dias de sabado e domingo foi levada a cabo uma serie de «raids» sobre Gura, na Eritreia, tendo sofrido um violento bombardeamento o respectivo aerodromo onde foram produzidos estragos consideraveis.

Um avião inimigo tentou atacar Aden no sabado passado, não tendo conseguido, porém, causar ali quaisquer prejuizos materiais ou vitimas. Esse avião foi interceptado pelos aparelhos de «caça» britanicos que andavam em serviço de patrulha e que lhe causaram avarias no motor do meio qué se incendiou.

Um aparelho britanico que estava em serviço no ar ao largo da ilha de Malta foi atacado por um avião de bombardeamento italiano o qual foi, rapidamente, envolvido e avariado durante o combate que se seguiu. Mais tarde, outro aparelho britanico foi atacado tambem por outro avião de bombardeamento italiano, cujo apontador da metralhadora da retaguarda se supõe ter sido morto. O avião inimigo sofreu avarias graves ao mesmo tempo que o aparelho britanico que com ele se empenhou em combate sofria um ataque pela retaguarda dum outro avião que não pôde ser identificado. A chegada de mais 5 ou 6 aparelhos inimigos obrigou o britanico a afastar-se e a evitar o combata, continuando, porém, no seu serviço de reconhecimento.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15— O comunicado n.º 130 diz o seguinte, na parte relativa ás operações em Africa: «Na Africa setentrional, as nossas formações aereas efectuaram bombardeamentos sobre os campos de aviação ingleses de El Daba, Fuka, Maaten-Bagush e Seir-ab-sneit, com resultados evidentes e destruindo no solo um aparelho. Patrulhas inimigas foram repelidas a este de Sidi-Barrani. A aviação inimiga bombardeou, novamente, Benghazi, atingindo casas, na proximidade do porto e no centro da cidade. A nossa «caça» e a D. C. A., que intervieram prontamente, entravaram a acção inimiga. Nenhuns estragos nos objectivos militares. Estragos consideraveis em oito casas de habitação e dois feridos. Outras incursões sobre Bardia e Sollum causaram um ferido e nenhum estrago importante.

Na Africa oriental, os nossos aviões bombardearam instalações defensivas inimigas em Mont Reja, em Otrub e ao sul de Cuora. Um dos nossos aviões em reconhecimento sobre Aden, foi atacado pela «caça» inimiga e abateu em combate um aparelho do tipo «Gloster». Aviões ingleses deitaram bombas sobre Decamero, causando estragos sem importancia e três feridos. Dois aviões inimigos foram abatidos. Outras incursões aereas inimigas ,perto de Burgavo, em Saganeiti, Senafé,, El Uak, Gimma e Cura, não causando vitimas nem estragos».—(Radio Roma).

Novo ataque italiano á esquadra inglesa no Mediterraneo

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15.— Comunicado oficial n.º 130—«Os navios inimigos, já duramente atingidos em precedentes acções navais e aereas, foram novamente atacados no Mediterraneo oriental pela nossa aviação, que conseguiu resultados notaveis, a-pesar da violenta reacção anti-aerea e dos combates com a «caça» inimiga, pertencente ao navio porta-aviões. Um dos nossos aviões torpedeou um cruzador inimigo, por altura da torre anterior. Um navio transporte foi atingido em cheio por uma bomba de potencia media. Os navios sofreram outras graves avarias e vão ser concretizadas por meio de exame das fotografias tiradas durante a acção».—(R. R.).

Chegada de navios a Gibraltar

ALGECIRAS, 15. — Sabe-se que chegaram a Gibraltar um navio de batalha e quatro contratorpedeiros ingleses, provenientes do Mediterraneo, afim de receberem reparações.—(R.R.).

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA Telef. 58051

Um artigo do «Times»

(Continuação da 1.ª pagina)

portuguesa. Uma onda de infelizes que têm passado através do seu país deu ao povo de todas as classes em Portugal inumeras oportunidades para revelar os seus instintos humanitarios. Onde s etorna visivel qualquer necessidade, os portugueses, quer sejam ricos quer sejam pobres, aproximam-se, imediatamente, para prestar o seu auxilio. As historias que se contam de beneficios e socorros prestados sem qualquer retribuição são tão numerosas que não é possivel reproduzi-las. Se bem que Portugal ainda esteja fora da guerra, nem o Governo nem o povo português são indiferentes ás tragedias que se passam por esse mundo, nem deixam de cuidar da ameaça que os espreita. A vida em Lisboa ou em qualquer ponto de Portugal poderá talvez parecer duma normalidade indiferente áqueles que vêm dos países feridos pela guerra, mas os portugueses têm a consciencia completa das suas responsabilidades como componentes dum povo cristão e europeu, num momento em que as paredes do edificio da civilização ocidental parecem estalar e é iminente o perigo de toda a sua estrutura se desmoronar».—(E. T.)

VERMOUTH RAMOS-PINTO
O melhor aperitivo Português